



INDUÇÃO DE ESTRO EM CABRAS COM O USO DE DISPOSITIVOS INTRAVAGINAIS REUTILIZADOS

ZAMBRINI¹, F.N.; FONSECA², J.F.; BRUSCHI³, J.H.; VIANA⁴, J.H.M.; PALHÃO⁵, M.P.; SANTOS⁶, A.F.A.

Introdução

A indução de estro sincronizado é uma importante ferramenta de controle na reprodução em caprinos. Com esta técnica, as atividades podem ser concentradas em dias específicos da semana. A indução pode ser feita de várias maneiras. Comumente utilizam-se dispositivos intravaginais contendo progesterona ou progestágenos por até 18 dias (GORDON, 1997). Com a redução do tempo de permanência do dispositivo para seis dias (FONSECA *et al.*, 2004), há a possibilidade de reaproveitar-se estes dispositivos. O objetivo deste estudo foi testar a eficiência da indução de estro em cabras durante a estação de acasalamento utilizando dispositivos reutilizados.

Material e Métodos

Foram utilizadas 21 cabras (08 Toggenburg, 10 Saanen e 03 mestiças) aleatoriamente divididas, de acordo com a raça, entre três tratamentos. Em T1 (n = 08) as cabras receberam uma dose de 22,5 µg cloprostenol sub-vulvar; em T2 (n = 7) e T3 (n = 6), as cabras receberam dispositivo intravaginal contendo progesterona (CIDR[®]) por seis dias, previamente utilizados por seis e doze dias, respectivamente, 22,5 µg cloprostenol sub-vulvar no momento da inserção do dispositivo e 200 UI hCG 24 horas antes da retirada do dispositivo. A análise estatística compreendeu a análise de variância para comprovação de diferenças no intervalo da remoção do dispositivo ao início do estro e na duração do estro existente entre os animais dos tratamentos, cujas médias foram testadas pelo teste de SNK (5%).

Resultados e Discussão

Em T1, três cabras apresentaram estro entre 44 e 56 horas após a aplicação do cloprostenol e duas cabras apresentaram estro entre 452 e 692 horas; em T2 e T3, todos os animais apresentaram estro entre 20 e 32 horas após a retirada do dispositivo. Uma cabra em T2 e outra em T3 perderam o dispositivo. O intervalo da retirada do dispositivo ao início do estro ($22,0 \pm 4,9$ h e $22,4 \pm 5,4$ h) e a duração do estro ($34,0 \pm 4,6$ h e $33,6 \pm 5,4$ h) não diferiram ($P > 0,05$) entre T2 e T3, respectivamente. Resultados semelhantes foram reportados por FONSECA *et al.* 2004: O intervalo para estro e a duração do estro estiveram negativamente correlacionados ($r = -1$, $P < 0,001$). A taxa de gestação (%) foi de 37,5, 57,2 e 33,4, respectivamente.

Conclusões

Dispositivos intravaginais contendo progesterona podem ser eficientemente utilizados por até três vezes em protocolos de seis dias para a indução de estro em cabras.

Referências

- FONSECA, J.F. *et al.* Synchronization of estrus in Toggenburg goats during the breeding season. *South African Journal of Animal Science*, 2004 (in press).
- GORDON, I. *Controlled reproduction in sheep and goat*. Wallingford (UK): CAB International, 1997. Cap. 13. Artificial control of oestrus and breeding activity in goats: p374 – 415.
- PALAVRAS-CHAVE:** cabras, estro, dispositivos intravaginais, progesterona

Órgão financiador: CNPq, FAPEMIG e Pfizer Saúde Animal

¹ Méd. Veterinária, Mestrando UFV, fabiana_zambrini@yahoo.com.br

² Méd. Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Caprinos, Sobral – CE, jeferson@cnpq.embrapa.br

³ Méd. Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Gado de Leite, Cel Pacheco – MG, henrique@cnpq.embrapa.br

⁴ Méd. Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Gado de Leite, Cel Pacheco – MG, jhmviaa@cnpq.embrapa.br

⁵ Méd. Veterinário, Mestrando UFV, mppalhão@ig.com.br

⁶ Méd. Veterinário, Pfizer do Brasil, augusto.santos@pfizer.com.br